

Jornal A Crítica 04.04.2017

Artigo

## Resgatar a indústria

Desde os anos 80 alguns economistas acham que a abertura da economia sem restrições, expondo a indústria aos ventos benéficos da globalização, é a forma adequada para crescer em competitividade e qualidade no mercado.

Entretanto, os ventos da globalização nem sempre sopram favoráveis a uma economia emergente. Na realidade, as dificuldades se multiplicam, os concorrentes ficam de olho tanto no mercado interno do Brasil, quanto na sua participação no mercado externo. Procuram sempre impedir sua progressão, preocupados em não perder posições conquistadas e continuar penetrando em novos mercados. Todos concordam, entretanto, que para o Brasil avançar, é preciso

**Antonio Silva**

Presidente da FIEAM  
e-mail: presidencia@fieam.org.br



renovar e inovar as formas de financiamento, de incentivos e as estratégias de proteção. Todas as nações protegem sua indústria, inclusive a americana que tem uma longa trajetória protecionista, agora mais intensificada com a administração Trump.

Para o resgate da participação da indústria brasileira no PIB, necessitamos manter uma articulação planejada entre empresas públicas e empresas

privadas, mobilizando capacidade de coordenação, planejamento e indução do Estado.

A ação estatal deve priorizar os investimentos em infraestrutura, como plataformas apoiadoras das empresas industriais preparadas para a reíregra da concorrência global.

Os bancos devem abastecer o crédito com condições adequadas de custo e prazo para os setores escolhidos, que demonstrarem maior competitividade na estratégia da política industrial planejada.

É necessário estabelecer o circuito virtuoso do financiamento para o investimento, desde para a produção, desta para o mercado interno e a exportação, e destes para o lucro.

Nesse cenário o comércio exterior tem uma participação importante para impulsionar o crescimento e modernização da indústria brasileira. Isso não é utopia, desde que haja planejamento estratégico com

comprometimento de todos os agentes, públicos e privados, engajados num objetivo comum em que exista sinceridade de propósito. A manufatura pode não ser o carro chefe da economia, o setor agrícola e o de serviços talvez estejam à frente, entretanto, a indústria mostra sua importância. Quando se fecham fábricas, fecham-se centros comerciais, consultórios, escritórios, oficinas, hotéis, restaurantes etc. Também as receitas tributárias de estados e municípios desaparecem e os

empregos e serviços públicos são eliminados.

Para que exista uma economia sólida de longo prazo, necessitamos ajustar nossas estratégias de industrialização às realidades da concorrência global, implantando uma forte base manufatureira que estimule a inovação tecnológica. Vamos produzir aquilo que sabemos fazer com competência e competitividade. Tentar a recuperação econômica sem essa base manufatureira e com aumento de impostos redundam em fracasso, pois consumiremos muitos produtos importados, perdendo divisas e empregos para os países exportadores. O investimento e o emprego são vitais. Isso tanto vale para o Brasil quanto para a ZFM.



### Seconci Manaus oferece palestras para prevenção de acidentes de trabalho

Manaus-AM – o Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus – Seconci Manaus aderiu à campanha nacional Abril Verde que visa boas práticas para prevenir acidente de trabalho. A menção é por conta das duas datas comemorativas no mês de Abril. No dia 07 é celebrado o Dia Mundial da Saúde e o dia 28 é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente e Doenças de Trabalho. Durante todo mês, a equipe de enfermagem estará nos canteiros de obras para uma atividade intitulada “Orientação em Saúde”, com um alongamento inicial, palestras orientativas de conscientização para diminuição dos índices de acidentes e distribuição do ‘lacinho verde’, símbolo da causa. A atuação do Seconci é constante, mas

durante este mês, as boas práticas serão intensificadas. De acordo com a superintendente do Seconci Manaus, Alair Paula, tendo em vista que a informação é a melhor ferramenta para evitar acidentes. “Podemos ressaltar que as Sipats são fundamentais para motivar as equipes a trabalharem de uma forma segura. Sempre que solicitada nossa atuação nas empresas busca apresentar na teoria e na prática os melhores caminhos da prevenção”, explicou. No quadro de palestras disponíveis temas como “Prevenção de Acidentes de Trabalho”; “EPI’S”; “Formação de SIPAT”; “Ergonomia”; “Ler/Dort”; entre outras. Para saber a lista de assuntos que podemos abordar em sua empresa, entre em contato com o Seconci Manaus pelo telefone [\(92\) 3233-7880](tel:(92)3233-7880) ou e-mail [contato@seconci-manau.com.br](mailto:contato@seconci-manau.com.br)

### **Mais notícias**

- [Indicador da FGV aponta retração menos intensa](#)
- [Marinha abre concurso com 64 vagas para Engenheiros no CP-CEM](#)
- [Presidente da CNI e rei da Suécia debatem oportunidades de negócios entre os dois países](#)
- [Cai participação de investidor externo em oferta de ações](#)



Contato: (92) 3622-1529  
E-mail: [atendimento@sinduscon-am.org.br](mailto:atendimento@sinduscon-am.org.br)  
Site: [www.sinduscon-am.org.br](http://www.sinduscon-am.org.br)

